

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2020
(Do Sr. Deputado Alexandre Padilha)**

Requer ao Ministério da Saúde informação a respeito do vôo da empresa AZUL com destino a Mumbai para busca de 2 milhões de vacinas contra COVID-19.

O Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, as seguintes informações do Ministério da Saúde:

- 1) Foi firmado contrato, protocolo de intenções ou documento formal com a AstraZeneca junto ao ministério da saúde ou Fiocruz para fornecimento de vacinas contra a Covid-19? Em caso positivo, quais os valores, houve desembolso? Enviar cópias de todos os documentos relativos a essas tratativas junto à resposta ao este requerimento.
- 2) Foi estabelecido algum protocolo de intenções ou resposta formal do governo da Índia para fornecimento de 2 milhões de doses de vacina AstraZeneca para Covid-19? Em caso positivo, em que data foi assinado? Enviar cópias de todos os documentos relativos as essas tratativas, inclusive do contrato ou protocolo de intenções junto à resposta ao presente requerimento.
- 3) Com relação à carta enviada pelo Exmo. Sr. Presidente da República Jair Bolsonaro ao primeiro ministro indiano Nrendra Modi, na qual solicitou urgência no envio para o Brasil de doses da vacina contra a covid-19 da AstraZeneca produzidas na Índia, houve resposta? Em caso positivo, enviar cópias de todos os documentos relativos as essas tratativas, inclusive de eventual resposta por parte do governo indiano.
- 4) Além da Carta do exmo. Sr. Presidente da República ao primeiro ministro da Índia algum outro documento ou comunicação oficial foi realizado entre o os dois governos

sobre autorização para a exportação das vacinas em questão? Qual a resposta do governo indiano? O ministério da saúde consultou o MRE sobre se teria êxito em obter as vacinas? Teve alguma resposta? Favor enviar todos os documentos mencionados. A consulta aqui referida foi feita antes de realizar os gastos para o transporte?

- 5) A aeronave da empresa AZUL utilizada para realizar viagem a Mumbai foi contratada por este ministério por meio de qual instrumento? Em que data foi assinado? Qual o custo da contratação? Enviar cópias de todos os documentos relativos as essas tratativas, inclusive do contrato junto à resposta ao presente requerimento.

- 6) Em caso de ter sido doação da empresa AZUL ao ministério da saúde, que instrumento jurídico foi celebrado e em que data foi assinado? Enviar cópias de todos os documentos relativos as essas tratativas, inclusive do contrato de doação junto à resposta ao presente requerimento.

JUSTIFICAÇÃO

Utilizo, como justificativa, matéria publicada¹ pelo jornal Folha de São Paulo:

Chanceler indiano diz que não pode enviar vacinas ao Brasil agora

JANUARY 15, 2021

1 <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2021/01/15/chanceler-indiano-diz-que-nao-pode-enviar-vacinas-ao-brasil-agora.ghtml>

Também esta matéria do portal UOL: <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2021/01/15/sem-previsao-aviao-da-azul-aguarda-saude-para-buscar-vacinas-na-india.htm>



Governo tinha solicitado uma carga de 2 milhões de doses. Índia está começando a vacinação em seu próprio país e tem 1 bilhão de habitantes

O chanceler indiano, Subrahmanyam Jaishankar, disse ao ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, que não pode enviar imediatamente ao Brasil uma carga de 2 milhões de doses de vacinas da AstraZeneca/Oxford, conforme pedido pelo presidente Jair Bolsonaro.

Segundo fontes do governo, Jaishankar disse que há "boa vontade" para atender ao apelo, porém há "dificuldades logísticas", uma vez que a Índia iniciará em breve a vacinação no país, que tem mais de 1 bilhão de habitantes, contra a covid-19.

Uma aeronave da Azul está no Recife aguardando a liberação da carga para decolar rumo a Mumbai, onde os imunizantes são fabricados pelo laboratório Serum Institute.

Há uma semana, Bolsonaro pediu ao premiê Narendra Modi o adiamento dos 2 milhões de doses. A intenção dele era é ter o produto disponível no país para iniciar a imunização juntamente com a CoronaVac, produzida em parceria entre o Instituto Butantan e a farmacêutica chinesa Sinovac.

A vacina da AstraZeneca/Oxford será produzida no Brasil pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), porém isso ainda não está ocorrendo. Trata-se da principal aposta do governo federal, e de Bolsonaro, para imunizar a população brasileira.

Bolsonaro não quer permitir que o Brasil inicie a imunização com a "vacina chinesa do Doria", como ele diversas vezes se referiu à CoronaVac de maneira pejorativa.

(grifei e sublinhei)

Diante desses fatos e verificado ser o tema de amplo interesse do Congresso Nacional, de suas Casas e Comissões a teor do quanto disposto no art.116 do RICD, com a urgência que se faz necessária, requiro as informações aqui solicitadas.

Sala das Sessões, em 22 de janeiro de 2021.

ALEXANDRE PADILHA
Deputado Federal PT/SP

Apresentação: 22/01/2021 11:15 - Mesa

RIC n.42/2021

Documento eletrônico assinado por Alexandre Padilha (PT/SP), através do ponto SDR_56341, na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato da Mesa n. 80 de 2016.

